Irmandade de Santa Cruz

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2021

(Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021)

ASSEMBLEIA GERAL DE 26 DE MARÇO DE 2022

ÍNDICE:

ÓRGÃOS SOCIAIS ----------3

I - RELATÓRIO DE GESTÃO ----------4

1 - MENSAGEM DA MESA GERENTE----------5

RELATÓRIA DE ATIVIDADES E GESTÃO----------7

A – PARTE OPERACIONAL ----------9

3 – RELATO SOCIAL – SUSTENTABILIDADE E VOLUNTARIADO ----------9

4 – AÇÕES SOCIAIS IMPLEMENTADAS E SUA EVOLUÇÃO ----------15

4.1 – Estrutura Residencial Pessoas Idosas "ERPI" – Lar e Centro de Dia----------19

4.2 – Jardim de Infância- Creche e Pré-Escolar----------19

5 – POLÍTICA E QUALIDADE ----------21

6 – POLÍTICA DE INVESTIMENTO----------22

7 – CONSIGNAÇÃO DO IRS ----------23

B – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2020----------23

8 – Aspetos mais significativos ----------23

9 – As Demonstrações Financeiras ----------24

10 – Em sede de Receitas e Ganhos ----------25

11 – Em sede de Gastos e Custos----------25

C – PARECER DO CONSELHO FISCAL----------28

D – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS----------29

Órgãos Sociais

ÓRGÃOS SOCIAIS – (Mandato 2021-2024)

Mesa Gerente:
Provedor: Manuel Fernando da Rocha Rodrigues
Vice-Provedor: Paulo Jorge Pinto Lopes Alves
Secretário: Domingos da Silva Duarte
Tesoureiro: João Manuel Gomes dos Santos
Vogal: Luis Miguel Correia Barbosa
Vogal: José Alberto Magalhães Sousa Dias
Vogal: José Pedro Bacelar Ferreira Junqueira de Almeida
Vogal: Aurora de Jesus Silva Ferreira Oliveira
Suplente: Manuel José Domingues
Suplente: Maria Joaquina da Cruz Ferreira
Suplente: José Manuel Salgado da Silva Dias
Ministro de Culto: Revmo. Cónego Manuel Azevedo Oliveira
Órgão de Vigilância: Revmo. Padre Sérgio Torres

Mesa da Assembleia Geral:
Presidente: António de Oliveira Vieira
Primeiro Secretário: Maria Helena Gonçalves Alves
Segundo Secretario: Aristides José Ribeiro e Silva

Conselho Fiscal:
Presidente: Francisco Luís de Sá Malheiro
Vogal: Ana Maria Pinheiro Trigo
Vogal: Carlos Fernandes Almeida

I – RELATÓRIO DE GESTÃO

(Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021)

1 – MENSAGEM

PREZADA (O)S IRMÃ (O)S

Apresentamos as nossas mais sinceras e cordiais saudações.

O ano de 2021 iniciou dentro daquilo que estava programado e instalado com a continuidade da realidade COVID 19. A pandemia obrigou-nos a dar respostas imediatas, algumas vezes sem termos orientações superiores. Porém a grande preocupação da atual Mesa Gerente e da que nos antecedeu foi sempre a de acautelar, acima de tudo, a saúde de todos os nossos utentes e dos nossos colaboradores sem nunca deixar de prestar os serviços essenciais, uma vez que muitos dependiam desses mesmos serviços. Para tal foram sempre tomadas todas as medidas necessárias, seguindo sempre as normas da DGS e recomendações da Segurança Social, nomeadamente, definição de cuidados do Plano de Contingência, que sendo atualizado, e aquisição de todos os equipamentos necessários e indispensáveis para a proteção de todos os intervenientes na atividade diária da Instituição.

Foi um ano muito difícil, assim como o que lhe antecedeu, não só pelas incertezas como também pelas angústias sentidas da parte dos colaboradores, utentes e familiares. No entanto, é de realçar a responsabilidade, o empenho e profissionalismo de todos os colaboradores, pois, também desse modo, as medidas implementadas pela Mesa Gerente tiverem sucesso. Quase todas as atividades culturais e recreativas planeadas tiveram de ser canceladas, mas houve sempre a capacidade de resiliência da parte de todos aqueles que com elas estavam relacionadas.

Assim, a Mesa Gerente da Irmandade de Santa Cruz submete à vossa apreciação, discussão e votação, no cumprimento e nos termos da Lei e das disposições estatutárias atinentes, o presente Relatório e Contas, bem como, informar das suas realizações, iniciativas e atividades, relativos à respetiva gerência, no ano de 2021, em conformidade com o disposto nos Estatutos e ao abrigo do artigo 63º da Constituição da República Portuguesa, nomeadamente no seu § 5º, que refere que o Estado apoia e fiscaliza, nos termos da Lei, a atividade e o funcionamento das IPSS e de outras de reconhecido interesse público sem fins lucrativos, com vista à prossecução de objetivos de solidariedade social, em sintonia com o Estatuto Jurídico das IPSS Dec. Lei nº 1172-A/2014. Nestes pressupostos apresentamos as contas devidamente acompanhadas pelo Parecer do Conselho Fiscal, bem como da Certificação Legal de Contas, consubstanciada no presente Relatório de Gestão, no Anexo de Demonstrações Financeiras e respetivas divulgações exigidas, de acordo com a NCRF-SNL.

Enquanto IPSS, a Irmandade de Santa Cruz, propõe-se na persecução dos objetivos definidos, apoiar crianças e proteger os cidadãos na terceira idade e invalidez assegurando-lhes qualidade de vida, o que implica não só assegurar a prestação de serviços de alimentação, higiene e saúde, mas também a ocupação dos utentes em todas as situações de carência. Para além dos objetivos

definidos, a Instituição mantém a preocupação de promover e acompanhar a evolução e as mudanças inerentes às dinâmicas do social, oferecendo respostas qualitativas que privilegiem as necessidades dos agentes sociais envolvidos. O conceito unitário e global de pessoa humana e respeito pela sua dignidade, o espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum tendente à valorização integral dos indivíduos e das famílias são os valores cultivados.

Para garantir o bom funcionamento de todas estas valências, a Mesa Gerente, colaboradores e demais prestadores de serviços desempenham um papel primordial. A aposta na melhoria contínua da qualidade dos serviços e aumentar a oferta de respostas de acordo com as expectativas são fatores de crescimento e esperança no futuro.

A gestão financeira, com as dificuldades próprias de tempos de crise, com gastos extraordinários ocorridos durante o ano de 2021, foi rigorosa e equilibrada, muito embora tivesse ocorrido uma quebra bastante significativa das receitas, fruto da necessidade de disponibilização de espaços para confinamento e isolamento que se refletiu numa quebra de ocupação de cerca de 20 utentes/mês, traduzindo-se numa redução das receitas de cerca de 200.000€ / ano.

Assim, a Mesa Gerente, nesta oportunidade, e após estas breves considerações da nossa realidade, agradece mais uma vez a todos os colaboradores da ISC pelo brilhante esforço de sacrifício exercido no ano de 2021 e igualmente a todos os parceiros, individuais e coletivos, pelos respetivos contributos de ajuda ao cumprimento dos objetivos desta Instituição e defesa dos seus valores, missão e visão.

Finalizando diremos que demos continuidade ao trabalho desenvolvido pelos nossos antecessores, concluindo as obras de remodelação da Ala dos Falcões para nos ser possível receber mais dez utentes.

BEM HAJA A QUEM NOS AJUDOU

O Provedor,

Fernando Rodrigues

2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO:

O presente documento consiste no Relatório e Contas de 2021, elaborado pela Mesa Gerente, com a colaboração do Contabilista Certificado Dr. António Machado, tendo como principal objetivo, nomeadamente, apresentar o trabalho desenvolvido ao longo deste primeiro ano do nosso mandato.

O ato de prestar contas é um dos momentos mais nobres da vida da Instituição. Este é o documento que compara o proposto no Plano de Atividades e o efetivamente realizado. Prestar contas é, desse modo, uma obrigação de quem gere e um direito dos interessados – designadamente dos Irmãos desta Instituição.

O exercício de 2021, assim como o de 2020, foi marcado por adversidades, particularmente com a Pandemia da COVID 19. Assistimos a alterações nas visitas dos familiares aos nossos utentes, assistimos a situações de isolamento profilático no cumprimento de normas da DGS área da saúde, à redução espaços de ocupação para as situações de isolamento profilático com reflexo nos resultados finais do exercício de 2021.

De uma forma geral, convém relembrar que as IPSS são entidades sem fins lucrativos, e que estão dependentes dos financiamentos estatais, nomeadamente acordos com o ISS - Instituto de Solidariedade Social e das mensalidades dos seus utentes. Tanto uns como outros são insuficientes, como resultado da crise económica que atravessamos. Que não têm por fim a obtenção de lucros, mas sim a prestação de benefícios e serviços aos seus utentes, no âmbito da prestação de cuidados de saúde, sendo que os rendimentos gerados, pela aplicação dos seus ativos, são investidos na renovação de equipamentos tecnológicos, na requalificação das infraestruturas e implementação de modelos de modernização.

A Mesa Gerente tem procurado, tal como lhe compete, concretizar da melhor forma os Planos de Atividade. Pretendíamos avançar com o Polo II-ERPI da Rua do Anjo, mas infelizmente os projetos terão de ser reformulados fruto do indeferimento por parte da DRCN, conforme ofício do Município de Braga e também por parte da Segurança Social.

Atacaram-se os problemas mais imediatos e urgentes, tais como: a atualização e melhoria dos sistemas de segurança, proteção e emergência, em face da legislação em vigor; melhoramentos nos equipamentos da cozinha; obras de conservação, remodelação e requalificação da Ala dos Falcões incluindo quartos e cozinha; criação de mais três vagas sociais para fazer face às necessidades prementes da comunidade mais desprotegida; ouviram-se os Utentes e os Colaboradores dialogando de forma franca, aberta e determinada.

A Mesa Gerente trabalhou com afinco, em uníssono e de forma organizada, permitindo, com essa postura, chegar a 31 de dezembro de 2021 com um resultado ligeiramente positivo como se pode ver nas demonstrações financeiras que se seguem.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes:

- **Uma parte Operacional**, relatando as atividades desenvolvidas na ISC durante o exercício de 2021 dando-se destaque aos principais aspetos exigidos designadamente: MISSÃO – OBJETIVOS – VALÊNCIAS – PESSOAL – SUBSÍDIOS – DONATIVOS – PROJETOS, entre OUTROS.

- **Uma parte Financeira e Contabilística**, constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por Lei, acompanhada de várias notas técnicas explicativas facilitando e simplificando ao máximo a sua interpretação.

Elaborou-se um **Programa de Ação para 2022**, discutido e aprovado na Assembleia Geral de novembro de 2021, que se espera venha a traduzir-se numa melhoria da qualidade de vida dos nossos Utentes, quer ao nível de uma melhoria na sustentabilidade energética, quer ao nível do conforto dos espaços dos nossos utentes, porquanto a solidariedade humana traduz-se no esforço de apoiar aqueles que por vicissitudes da vida se encontram num período de maior carência, tendo sempre como compromisso a criação de valor económico e social, baseado em princípios de ética e probidade.

Neste esforço de melhoria do nosso trabalho a Irmandade de Santa Cruz, agradece reconhecidamente a todos quantos, durante o exercício de 2021, colaboraram com esta Instituição, em especial aos nossos Irmãos e Irmãs, Órgãos Sociais, Organismos Públicos e Privados, Funcionários, Amigos da Irmandade Santa Cruz e Colaboradores por todo o empenho e disponibilidade demonstrados, assim como à Direção Distrital de Solidariedade da Segurança Social de Braga e ao Município de Braga pelos apoios concedidos e pela solidariedade evidenciada, não esquecendo também outras Instituições, e muitos estimáveis parceiros.

Apostando assim, numa forte articulação de esforços, esta Instituição continuará a preparar-se para enfrentar com sucesso os vindouros desafios que lhe são colocados.

Vamos continuar a nossa missão, respondendo da melhor forma às carências sociais existentes na nossa comunidade na cidade e nesse sentido, propomos que o Resultado Líquido positivo do Exercício 3.961,59 €, seja aplicado em Resultados Transitados.

A finalizar apresentamos um voto de reconhecido louvor a todas as Entidades que se relacionaram com esta Instituição, a todos os Amigos, Irmãos e Irmãs que ao longo do ano, ofereceram donativos e apoios de variada ordem, bem como a todos os Funcionários e Colaboradores da Irmandade de Santa Cruz que, de forma empenhada, contribuíram para os importantes objetivos desta Instituição

A – PARTE OPERACIONAL

3 – RELATO SOCIAL - SUSTENTABILIDADE E VOLUNTARIADO

A Irmandade de Santa Cruz (ISC) tem mantido um desenvolvimento social, muito sustentado pelo modelo de *"Voluntariado pro-bono"*, com práticas disponíveis por diversas pessoas generosas e profissionais, como são os Irmãos investidos nos órgãos sociais, por eleição.

Este Relato Social tem como objetivo a divulgação de atividades e indicadores específicos, relativos à Sustentabilidade, Voluntariado institucional, eventos culturais e religiosos, realizados durante o ano findo de 2021.

Destacamos o serviço social gratuito, pelo Voluntariado, que é reconhecido em três dimensões principais: para a pessoa religiosa praticante que acredita na relevância social em ajudar os outros sem retorno económico; para a Instituição que beneficia do regime "pro bono"; também para a comunidade social interna e externa que beneficiam deste desenvolvimento, em favor das famílias e da sociedade em geral.

Este ano de 2021 foi muito atípico, com apreciável redução de atividades planeadas, em consequência do surto pandémico covid 19, que obrigou ao cancelamento de muitas atividades, isolamento social, aplicação de medidas sanitárias impostas pelas autoridades Portuguesas, doenças e falecimento de residentes.

Os indicadores sociais respetivos são aqui apresentados, dando continuidade a informação idêntica de anos anteriores. Pretende-se testemunhar o modelo Social multicentenário desta instituição, iniciado no ano de 1581, então designada de Confraria do Bom Jesus da Vera Cruz, cidade de Braga, mantendo práticas de atividades orientadas para os Irmãos associados e seu desenvolvimento espiritual e comunitário.

A ISC desenvolve-se por princípios e atividades sustentadas em Missão, Visão e Valores, assim explicitados:

- **Missão** – Preocupação com os outros, através de respostas de âmbito religioso inspiradas na Doutrina Social Católica, de âmbito cultural e recreativo que permitam apoiar grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social, o que fundamenta o Princípio da Solidariedade, expresso nos seus Estatutos, assumindo sempre Valores centrados no Ser Humano.
- **Visão** – Reforçar o atual papel de liderança no âmbito do Desenvolvimento Social, promovendo uma Imagem de excelência, afirmando-se como uma Instituição de referência, não só a nível local como nacional e trabalhando no sentido da consolidação e estruturação da rede de apoio e serviços, destinados a promover a qualidade de vida e a independência

das pessoas e grupos vulneráveis, fornecendo recursos e fomentando competências propiciadoras da participação e inclusão social.

- **Valores** – Consolidação e aumento da satisfação do quadro de profissionais da Instituição, apostando na melhoria dos desempenhos individuais e reforço do espírito de equipa contribuindo, na prioridade centrada na Pessoa Humana, na preocupação com os mais vulneráveis e excluídos, na proatividade, no comprometimento com a comunidade, na identidade própria, na solidariedade/reciprocidade e na Responsabilidade Social.

Este Relatório orienta-se para um compromisso de diálogo e transparência com os Irmãos Associados, Utentes e seus Familiares, Colaboradores, hierarquia Eclesiástica, Fornecedores e entidades públicas. Nestes compromissos, destaca-se a promoção do bom relacionamento e partilha de vantagens recíprocas e contributos positivos com todos os parceiros sociais.

A ISC é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que se rege pelos seus Estatutos e, no que for omisso, pelas "Normas Gerais para Regulamentação das Associações de Fiéis" (N.G.R.A.F.), pelo Código de Direito Canónico e ainda pela Legislação Civil atinente. Esta Instituição está integrada no Sector Social e Solidário, que tende a ter um crescimento exponencial, em número de Instituições constituídas sendo considerado pilar indestrutível do Estado Social (CNIS, "Importância Económica e Social das IPSS em Portugal", 2018). É salientado neste documento da CNIS que é necessária a mobilização do trabalho Voluntário para realizar ações de coesão Social.

Completando os temas económicos e financeiros, que constam das demonstrações contabilísticas em separado, acrescentamos informação do âmbito Social, Ambiental, Voluntariado e eventos culturais de música e religiosos. O contributo permanente do serviço de Voluntariado nesta ISC é indispensável para a sua Sustentabilidade, o que não é refletido na contabilidade e contas, por serem valores intangíveis, isto é, de difícil quantificação económica objetiva. Este modelo poderá designar-se de *"Voluntariado pro-bono"*, porque é gratuito e realizado por pessoas profissionais que se orientam por Valores Cristãos. Geram uma Economia específica, que designamos de *"Economia Social pelo Voluntariado (ESV)"* a qual tende a ser bem apreciada pelos seus especialistas, mas ainda sofre restrições de boa aceitação porque a sua valorimetria é complexa. A Contabilidade tem dificuldade em registar e quantificar isso para seus registos porque faltam critérios de valorimetria que sejam geralmente aceites. A ESV não associa custos porque os serviços praticados pelas pessoas são gratuitos. Todavia, é evidente que os seus impactos na Sustentabilidade e no Desenvolvimento Social da ISC têm sido muito importantes, o que é refletido, objetiva e globalmente, nas suas Demonstrações Contabilísticas e no Resultado final do exercício económico.

A governação desta ISC orienta-se pela Moral Católica, com sentido de rigor, segurança, competência e profissionalismo, em todas as suas atuais Valências Sociais, nomeadamente: Lar e Centro de Dia para Pessoas Idosas, primeira Infância com Creche e Infantário. Estava prevista a implementação de uma quinta valência, designada de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), cujo principal objetivo é apoiar a promoção da qualidade de vida de Pessoas Idosas no seu domicílio, isto

é, no seu histórico ambiente familiar e natural. Não foi concretizada, tendo em atenção o desenvolvimento social das famílias, consequentes da pandemia causada pela Covid19.

A ISC tem em fase de estudo um novo projeto para aumentar a capacidade de alojamento de Idosos, por aproveitamento de dois edifícios próprios, não utilizados, situados na rua do Anjo desta cidade, cujo objetivo é de construir um novo lar residencial, destinado a responder a novas solicitações de acolhimento de idosos, em modelo mais comodo, moderno e funcional fruto da nova construção e das atuais exigências legais.

Com referência ao final do ano de 2021, identificamos variados indicadores associados à Sustentabilidade e Desenvolvimento Social desta ISC, por Valências, conforme tabelas seguintes.

Efetivos das quatro Valências em Desenvolvimento Social:

Valências	Nº de Pessoas
Lar para Idosos	85
Centro de Dia para Idosos	0
Creche	61
Infantário	53

Distribuição do número de Pessoas/Utentes nas Valências:

Valências/Distribuição	Nº de Pessoas	Observações
Creche-Meninas	27	5 meses-3 anos
Creche-Meninos	34	Idem
Infantário-Meninas	26	3-6 anos
Infantário-Meninos	27	Idem
Lar de Idosos-Mulheres	72	69-100 anos de idade
Lar de Idosos-Homens	10	79-96 anos de idade

Quadro de Pessoal, adstrito a todas as Valências e serviços de apoio logístico:

Funções	Mulheres	Homens	Total de Pessoas
Chefias (a)	7	1	8
Técnicos (não chefias)	8	1	9
Administrativos	1	1	2
Trabalhadores de apoio e auxiliares	70	1	71
Eventuais – técnicos – contrato termo	0	0	0
Eventuais-auxiliares - contrato termo	15	0	15

(a) Na categoria de Chefias são incluídos: Serviços Administrativos, Infantário, ERPI e Centro de Dia.

Outros colaboradores, em regime de trabalho independente:

Funções	Nº Pessoas	Observações
Médicos	3	Tempo parcial
Professores	4	Atividades extracurriculares

Órgãos Sociais estatutários: Funções, Nº de Pessoas e sua formação académica, em serviço, modelo de "Voluntariado pro-bono":

Órgãos / Funções	Nº de	Formação académica/Observações

	Pessoas	
Assembleia Geral	3	Nível Universitário (2) e médio (1)
Conselho Fiscal	3	Nível Universitário (2) e médio (1)
Mesa Gerente	9	Todos de nível universitário e de áreas diversas: Direito, Ensino Secundário, Ensino Superior Politécnico, Contabilidade, Gestão, Economia, Engenharia Civil, Teologia.
Órgão de vigilância	1	Teologia, Representante da Arquidiocese
Funções da Mesa Gerente em efetividade: Provedor, Vice-Provedor, Secretário, Tesoureiro, Ministro do Culto e Vogais (4).		Atribuições partilhadas pela Mesa Gerente: Supervisão, controlo e decisões operacionais, no âmbito dos Recursos Humanos, Finanças, Contabilidade, aprovisionamentos, Atividades recreativas e culturais, Património edificado e sua conservação, Museu, Culto, Festividades Religiosas e Relações Públicas.

Níveis escolares dos Recursos Humanos:

Níveis Escolares	Nº de Pessoas
Mestrado	4
Licenciatura	16
Bacharelato	1
12º ano	17
9º ano	27
6º ano	16
4º ano	12

Atividades diversas de Voluntariado, agendadas para dentro das instalações desta ISC, não foram realizadas, devido às restrições sanitárias associadas à pandemia Covid19.

Práticas Ambientais, sociais, artísticas e culturais

A ISC adota práticas de preservação ambiental. Neste âmbito foram desenvolvidas práticas relacionadas com a eficiência energética e de combate aos desperdícios alimentares, com uma gestão responsável dos produtos utilizados, em todas as áreas operacionais e seleção dos resíduos para reciclagem.

No âmbito do restauro artístico, do património religioso já construído, foram desenvolvidos prolongados e minuciosos trabalhos, no interior da Igreja de Santa Cruz. Todos estes trabalhos foram concretizados durante o ano de 2020 e a sua conclusão no início do ano de 2021. A inauguração global deste restauro ocorreu sob a presidência do Exmo. Revmo. Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

Merece destaque especial o facto de todos os trabalhos técnicos terem sido realizados por especialistas profissionais, desta cidade de Braga, sob a supervisão e fiscalização de dois vogais desta Irmandade, em regime de "voluntariado pro-bono".

No âmbito da cultura musical e religiosa, não foram realizados os eventos que estavam agendados, devido às grandes restrições impostas pelas autoridades sanitárias, consequentes da pandemia causada pela covid19.

No âmbito do Plano anual de atividades referente à ERPI:

As atividades programadas anuais, uma vez mais, foram difíceis de concretizar no contexto pandémico que continuamos a viver. Desta forma as datas festivas, reis, dias de Nossa senhora de Lurdes, carnaval não foram realizadas de uma forma tradicional, mas sim com apoio do audiovisual. O dia de S. José foi comemorado com almoço e acompanhado com os tradicionais" moletinhos de S. José". As tradicionais festividades da Quaresma e Semana Santa, foram canceladas ao nível da nossa Instituição e de toda a cidade de Braga. O dia da Mãe foi realizado à semelhança dos anos anteriores, com almoço festivo sendo distribuída uma flor a todas as residentes. Nas festas do S. João foi realizada a tradicional sardinhada e, da parte da tarde, foi realizado um passeio à praia. Com as medidas de confinamento mais aliviadas, durante os meses de julho, agosto e setembro, foi possível implementar alguns passeios à praia da Apúlia. Em setembro realizou-se o passeio/peregrinação a Fátima, para utentes autónomos. Para os utentes com algum grau de dependência, foi promovido o passeio ao Santuário do Sameiro. Para comemorar o Natal, foi promovida uma manhã de "jogo do bingo", seguido de um almoço convívio com a presença da Mesa Gerente. Da parte da tarde, e com a colaboração externa (através meios audiovisuais), do serviço de voluntariado, assistimos a um resumo do filme: "Um conto de Natal" de Charles Dickens.

4 - AÇÕES SOCIAIS IMPLEMENTADAS E SUA EVOLUÇÃO

4.1 - Relatório e Avaliação das Atividades de Animação Social no ano 2021 na ERPI - Lar e Centro de Dia

Chegar à terceira idade não é sinônimo de fim da vida! Mas sim de que se já viveu bastante e ainda há mais tempo para aproveitar, dentro de algumas limitações que acabam surgindo.

Imaginar o envelhecer como única e exclusivamente "final do tempo" é deixar-se abater por completo, quando, na verdade, é a oportunidade para realizar feitos antes nunca pensados.

Prova disso são os "idosos famosos". As celebridades que chegaram à terceira idade e seguem tão jovens – quiçá ainda mais jovens – com o passar do tempo! Famosos como Ary Fontoura, consagrou-se influenciador na internet, depois de se aventurar no universo tecnológico. Perfeito, não é?

Introdução

O Presente Relatório tem por objetivo descrever e avaliar as atividades de animação social realizadas em 2021 no Lar da Irmandade de Santa Cruz.

As atividades desenvolvidas tiveram por base os gostos intrínsecos dos residentes na ERPI, que neste momento tem acordo para 101 idosos.

Pretende-se assim avaliar os resultados e os impactos revelados pelos indicadores, por comparação entre o realizado e o planeado, a análise dos eventuais desvios e a identificação de áreas de melhoria deles decorrentes. Este plano encerra, igualmente, o ciclo de referência do Plano de Atividades de 2021. A avaliação foi feita com base em informações/registos que se foram anotando e verificando em cada atividade.

Atividades em 2021

O ano 2021 ficou, tal como 2020, marcado como o ano em que a Covid-19 assolou todo o planeta e teve implicações também nas rotinas dos residentes do Lar de Santa Cruz. Neste ano de

crise, em que houve um aumento diário de pessoas infetadas, foi fundamental o cumprimento todos os procedimentos recomendados pela DGS.

De seguida apresentam-se dois quadros: um com a nomeação das atividades semanais e outro com as anuais realizadas em 2021.

Mais á frente, apresentam-se também os dados relativos à descrição, número de participantes, grau de satisfação e avaliação das atividades de 2021.

Descrição e Avaliação das Atividades em 2021

Plano das atividades semanais 2021

	Manhã	Tarde
2ªF	Bingo	Atelier de estimulação cognitiva
3ªF	Sessão interativa de jogos na TV Eucaristia em direto de Fátima	Atelier de pintura
4ªF	Bingo	Passeios na carrinha (todo o dia ou só de tarde) ou Visitas aos quartos dos utentes dependentes
5ªF	Bingo	Atelier música
6ªF	Sessão interativa de jogos na TV Eucaristia em direto de Fátima	Contos interativos em direto na TV
Nota: Estas atividades poderão ser alteradas ou desmarcadas devido à época do ano, materiais disponíveis, disposição dos utentes, assuntos urgentes que surjam no momento, número de utentes por piso ou necessidade de acompanhamento e vigilância das visitas.		

Descrição e avaliação das atividades semanais 2021

Jogo do Bingo realizado 3 vezes por semana, permitindo estimular a memória e a atenção, sendo é a atividade mais solicitada, e participada. Esta atividade tem um grau de satisfação excelente e com um entusiasmo contagiante aos novos residentes.

Passeios- o objetivo principal desta atividade, e permitir e que os idosos possam sair do ambiente Lar, onde passam a maioria do seu tempo, Este ano, a par do ano 2020, continuamos com a logística negativa que o impacto da pandemia da covid 19 a todos afetou. Nesse sentido, os passeios foram mais reduzidos e controlados, pelo que nem todos os meses foram realizados.

O jogo tradicional: cartas, dominó, damas e glória, á tarde, tem por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo e promover o convívio, dos utentes. Estas atividades são realizadas por um número de utentes relativamente restrito que joga cartas ou dominó com regularidade, muitas das vezes com a presença de uma animadora. Prevalece a presença dos utentes mais autónomos e sem grande declínio cognitivo.

Saídas com e para os utentes: São vários os utentes que por incapacidade física ou psicológica, nos pedem para tratar de certos assuntos que de outra forma não conseguiriam resolver. Exemplos: ir ao Banco, cabeleireiro, comprar artigos pessoais ou mercearia, ir ao café ou mesmo por vezes ir a uma consulta. Normalmente é a animadora que lhes trata dos assuntos, ou os acompanha, tendo em conta o grau de dependência, tornando-se mais imperativa esta prática, devido aos sucessivos confinamentos, que impedia a saída dos utentes do Lar.

Apoio/Visitas quartos - Tal como todos os outros utentes, também os acamados, que por motivos de saúde não podem sair da cama, merecem e têm direito a atividades. Neste caso, estas atividades passam por visitas aos quartos, no sentido de conversar com eles, ouvir os desabafos ou simplesmente falar-lhes das notícias do dia; impedidos de sair à rua, outras vezes sem visitas, esta população tornou-se muito frágil e necessitada deste tipo de atividades individuais.

É uma atividade "invisível", mas das mais importantes no Lar. O Lar tem mais de metade da sua população isolada em quartos: ou porque estão acamados, ou porque querem ou porque ficam agitados nas salas de convívio. Desta forma as visitas a estes utentes, assim como a realização de pequenos jogos de estimulação cognitiva, relembrar e cantar músicas antigas, a realização de pequenas contas aritméticas, ou simplesmente ouvi-los, torna-se fundamental para a sua saúde mental.

Estimulação cognitiva: Na animação cognitiva desenvolvemos pequenos exercícios mentais de modo a exercitar a memória, a concentração e a comunicação. Estes os exercícios podem ser realizados das mais diversas formas, seja pelo preenchimento de fichas, seja pela prática de jogos, pinturas e atividades que visem a estimulação do participante, particularmente nas camadas mais dependentes. Refira-se que nos últimos anos, à medida que se sucedem várias investigações, verifica-se que a combinação da abordagem farmacológica com a estimulação cognitiva em pessoas com demência, apresenta ganhos no retardar da evolução da doença e na melhoria da qualidade de vida dos doentes e seus familiares.

Eucaristia televisiva e Adoração – Durante o ano de 2021 em que os utentes se encontraram mais tempo nas salas de convívio, assume relevada importância a transmissão do canal televisivo Canção. Esta atividade é muito procurada e vivida pelos utentes.

Contos interativos em direto - Pela 1ª vez foram colocados diversos power points na TV. Estas atividades têm o objetivo de levar os idosos a saírem do seu ambiente de conforto realização de atividades apenas nas mesas das salas) e passar para a interatividade através dos computadores, redes sociais, ligações em direto com uma voluntária de estimulação cognitiva. De início, talvez surpresos por verem uma atividade na TV, reagiram com admiração. Mas rapidamente se adaptaram e interessaram por estas novas atividades. Entre elas destacam-se: quem é quem, provérbios, esta cara não me é estranha, datas históricas, Natal e dia de Reis, operações aritméticas, e outras relacionadas com as épocas festivas pelas quais vamos passando.

Também se destaca a presença da voluntária Carolina de 23 anos. Estudante de Música no Porto, que entra na vida dos idosos todas as 6ª feiras, através dos meios audiovisuais e falando diretamente com os utentes sobre vários temas, toca violino, conta contos, realiza orações e canta cânticos músicas variadas

Atelier de música e pintura

O atelier de música surgiu em 2021 de forma diferente, através dos meios audiovisuais. Esta atividade passa pela interpretação de músicas (vistas e ouvidas através da TV) com autores como Carlos do Carmo, Tony Carreira, Doce, Carlos Paião, José Cid, António Variações, Amália Rodrigues, António Calvário e mesmo temas de novelas antigas que são solicitados pelos utentes. O grau de satisfação para estas atividades é excelente.

O atelier de pintura, baseia-se na pintura de desenhos ou mandalas, com lápis de cera, marcadores ou lápis de pau. Os desenhos selecionados têm por tema, épocas festivas estações do ano entre outros. Esta atividade é menos participada, devendo ser dada continuidade para promover o desenvolvimento da criatividade e desenvolvimento da motricidade fina.

Plano e avaliação das atividades anuais em 2021

Relativamente as atividades programadas anuais, mais uma vez foi difícil concretizar no contexto pandémico que continuamos a viver.

Validação das atividades reestruturadas em contexto de crise no ano 2021

Dentro do possível, em 2021 as atividades decorreram nos mesmos espaços que eram utilizados anteriormente (como a sala de convívio ou quartos), para que existisse uma sensação de continuidade e se mantivessem as rotinas. No entanto foi necessário reestruturar ou proporcionar novas atividades em tempo de pandemia, a saber:

- Manter os idosos informados sobre a situação de Covid-19:

Foi criado um momento diário dedicado à leitura de notícias ou ao visionamento de telejornais, para que os idosos se mantivessem a par da evolução da pandemia, em Portugal e no mundo.

- Reforçar os momentos de contacto com a família e amigos

Momentos houve em que foi necessário suspender as visitas, por isso foi muito importante fazer com que os idosos sentissem que tinham um momento específico em que podiam contatar com a família e amigos com recurso às novas tecnologias. Foi uma boa prática no Lar a ligação à internet com o tablet para que os idosos vissem e falassem em tempo real com as pessoas de quem sentiam mais falta.

- Manter atividade física diária adaptada ao contexto domiciliar

No momento em que esteve fora de questão, devido às restrições pandémicos, a realização de caminhadas ou passeios fora das instalações do lar, foi essencial que os idosos continuassem a prática diária de exercício físico ligeiro, para que mantivessem os ganhos funcionais, evitando a perda de massa óssea e muscular. A atividade física gerou boa disposição, sendo benéfica para o sistema imunitário, o que é essencial na prevenção contra a Covid-19. Esta atividade foi realizada pelo Fisioterapeuta João Pedro.

Conclusão:

Reinventar-se em tempos de pandemia

Em 2021 senti que, enquanto animadora e assumindo como funções a manutenção das rotinas diárias do Lar, iria ter de assumir uma missão importante: a criação de novas atividades, que facilitassem a adaptação do idoso às novas realidades criadas pela pandemia de Covid-19. Mesmo em situação de crise e com as condicionantes delas decorrentes, foi possível cumprir, um plano de atividades previamente organizado para ocupar os tempos livres dos idosos e promover a sua valorização pessoal através de atividades individuais e coletivas que potenciassem o seu bem-estar físico e psicológico.

Foi necessário compensar as carências emocionais que a suspensão das visitas de familiares e amigos trouxe. A animadora foi muitas vezes encarada como uma amiga, confidente e até conselheira, fazendo também parte das suas funções estar disponível e presente na vida dos idosos, dando-lhes a atenção e o carinho de que eles tanto precisam.

4.2 – JARDIM DE INFÂNCIA E PRÉ – ESCOLAR – 2020 – 2021

1 -RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades é um documento orientador, que decorre do Projeto Educativo e que visa espelhar a dinâmica educativa da Instituição. Mais que um registo do plano das atividades a

realizar durante o ano letivo, o PAA procura caracterizar os objetivos, estratégias, atividades a promover, os recursos humanos, a calendarização das atividades e a avaliação dos resultados. Assim o Plano Anual de Atividades constituiu um conjunto de princípios destinados a apoiar os Educadores de Infância e a equipa educativa nas decisões da sua prática e na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças. Não é um documento estanque, mas sim um instrumento que vai sofrendo alterações ao longo da sua implementação.

Neste ano letivo, em particular, o documento teve de ser alterado e reformulado em função das contingências da pandemia da Covid-19, que obrigou a cancelar muitas das atividades de exterior, em particular, as que envolviam a presença de um aglomerado de crianças e pessoas.

O PAA é um instrumento de trabalho fundamental no desenvolvimento das aprendizagens das crianças, pois procura-se sempre articular com o Projeto Educativo, necessidades e interesses das crianças, projetos pedagógicos de sala, recursos da comunidade educativa e da cidade.

1.1- Valência de Pré-escolar

As atividades planificadas entre o período de 22 de janeiro e 12 de março foram todas canceladas, devido à pandemia da Covid-19 e consequente encerramento das atividades letivas presencias.

Após o regresso ao regime presencial, foi retomado o Plano anual de atividades, com a realização de todas as atividades/eventos programados

No final do ano letivo, respeitando todas as Orientações da DGS, foi possível a realização da Festa de Final de ano, no auditório VITA.

1.2 - Valência da Creche

O Plano Anual de Atividades da Creche procura promover atividades que envolvam as crianças na sala, que proporcione oportunidades de experimentação, exploração e conhecimento do mundo envolvente.

O Plano Anual de Atividades da Creche constitui um referencial de trabalho, pois ajuda a fundamentar as necessidades das crianças, tendo em conta um desenvolvimento harmonioso e equilibrado e as características individuais e coletivas das crianças. Pretende também dar a conhecer o trabalho pedagógico realizado na sala em permanente interação com a família.

O PAA de Creche articula com a metodologia High-Scope. Esta metodologia baseia-se na aprendizagem ativa e é caracterizada por quatro orientações base.

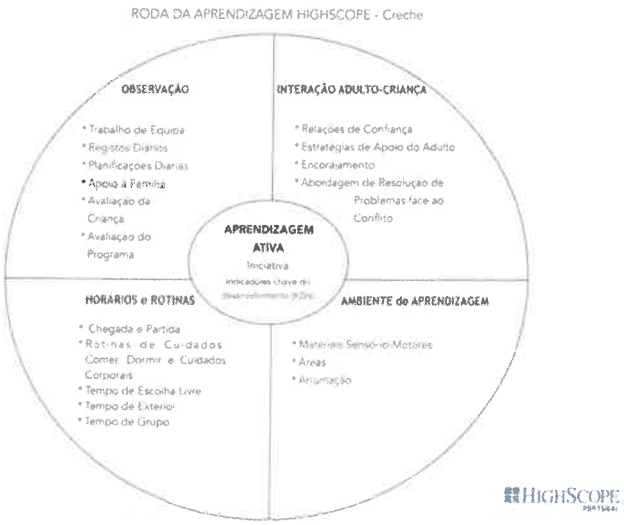
Sendo assim, as atividades do PAA de creche são planificadas tendo em conta a Roda de Aprendizagem Ativa, baseada em quatro pontos-chave, que norteiam o desenvolvimento da criança;

Interação adulto- criança

Ambiente de Aprendizagem

Horários e Rotinas

Observação



À semelhança do que aconteceu na valência de Pré-escolar, todas as atividades planeadas durante o período de encerramento dos estabelecimentos escolares (22 de janeiro a 12 de março) foram canceladas. Sempre que foi possível, foram planificadas atividades para o ensino à distância.

Após a retoma da atividade letiva presencial, a 12 e de março, à exceção da festa de final de ano (só participaram as crianças finalistas), não houve necessidade de adiar ou cancelar as propostas de atividade, pois grande parte das iniciativas/eventos são articuladas e implementadas pelos recursos pedagógicos da instituição, educadores de infância, auxiliares de ação educativa, cumprindo assim as orientações da DSG.

5 – POLÍTICA DE QUALIDADE

É sabido que recuperamos de uma crise económica, que teve a sua proveniência em 2016, entramos depois num momento histórico único por causa da pandemia e, certamente vamos ter de enfrentar e continuar com as dificuldades sendo por isso, importante que se consiga conjugar a interligação governamental para apoiar as nossas instituições, sobretudo na área sócio caritativa. Sabemos que os desafios são enormes, e que o País tem pessoas abaixo dos limites daquilo que é a dignidade e os direitos humanos, mas dentro deste espírito sócio caritativo com as dificuldades sentidas no dia-a-dia a normalidade da vida das instituições é sempre muito aflitiva.

Procuraremos seguir um rumo com base nos seguintes princípios:

SATISFAZER as expectativas dos Utentes e outras partes interessadas, controlando a conformidade dos processos (práticas e registos) e melhorando a sustentabilidade da ISC.

GARANTIR uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos idosos, dependentes, crianças e respetivas famílias, jovens, colaboradores e fornecedores, bem como, da comunidade em geral.

APOSTAR no trabalho de equipa e no respeito pela responsabilidade e contribuição individual, motivando a participação de todos, preparando e implementando ações que contribuam para a melhoria da qualidade, nomeadamente através do aumento de competências dos colaboradores.

GERIR eficazmente o sistema de gestão de qualidade, a segurança e higiene no trabalho, assim como, a segurança alimentar.

PROMOVER uma parceria contínua com outros agentes e instituições locais, regionais e nacionais, de forma a prestar serviços sociais e comunitários à comunidade que servimos.

6 – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O objeto das IPSS que será prestar cuidados sociais, designadas também como instituições da chamada economia social, que devem ser geridas de modo a gerar dividendos para investimento em equipamentos que permitam melhorar a qualidade do serviço prestado nas mais variadas formas em que se possam enquadrar.

Em 2021 a Mesa Gerente, fazendo uso das mais-valias obtidas com a alienação do imóvel do Largo Eng.º Carlos Amarante, para o arranque do projeto da nova ala do Lar de Idosos na Rua do Anjo, e para as necessidades mais prementes das instalações, foi necessário fazer investimentos indispensáveis, particularmente em equipamentos e conclusão das obras de Conservação e Restauro do Interior, da Igreja de Santa Cruz. Contudo foi possível reequilibrar financeiramente a Instituição. Relativamente ao ano de 2022, continuaremos focalizados na atenção aos seguintes objetivos, muito embora bastante afetados com as necessidades impostas pela Pandemia COVID 19:

- Manter e se possível reforçar os Acordos de cooperação (comparticipações) com a Segurança Social que são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição;
- Aumento da capacidade residencial instalada através do Polo II da Rua do Anjo na "Valência LAR";
- Reequipamento da "Valência LAR" da Ala dos Falcões;
- Dinamizar aumento do "Centro de Dia";
- Incentivar a Implementação do Serviço de Apoio Domiciliário;
- Requalificar, reorganização e abertura do "Museu de Santa Cruz";
- Durante o exercício do ano 2021 foram realizados investimento em ativos fixos tangíveis no valor total de 196.884,67€, com a seguinte distribuição:

• Edifícios e Outras Construções	30.229,38€
• Obras na Igreja	155.454,63€
• Equipamento Básico	11.200,66€

O Sector de Manutenção continuou, em 2021 a procurar melhorar a eficácia e a eficiência dos serviços, aumentando o número de pequenas intervenções pontuais no valor de 39.143 € .

7 - CONSIGNAÇÃO DO IRS

Continuamos com a campanha de apoio à consignação de 0,5% do IRS de todos aqueles que queiram colaborar com a ISC, que no exercício de 2020 representou um benefício de 2.046,28€. A totalidade dos impostos pagos destinam-se a financiar despesas públicas do Estado sem que possamos decidir diretamente onde são aplicados. A única exceção existente é a possibilidade de destinar 0,5% do nosso IRS a uma determinada IPSS, de acordo com a regulamentação da Lei nº 16/2001, de 22 de junho. Esta consignação fiscal, não representa qualquer custo adicional para o contribuinte.

B – PARTE FINANCEIRA E CONTABILISTICA DO EXERCÍCIO DE 2021

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8 - ASPETOS MAIS SIGNIFICATIVOS

Com o objetivo de tornar transparente a gestão da ISC, através da análise aos resultados financeiros do período de 2020 constatou-se um resultado líquido de 323.076€, que comparativamente com o obtido no período de 2021, após encerradas as suas contas, chega-se a um resultado líquido positivo de 3.962€. Esta variação deve-se exclusivamente à mais-valia de 365.000€ relativa à venda do imóvel do Largo Eng.º Carlos Amarante ocorrida em 2020.

Ora, salienta-se, que neste período não ocorreram mais-valias obtidas com a alienação de património, refletindo-se uma prática rigorosa, mesmo tendo em linha de conta, o agravamento salarial de todo o conjunto dos colaboradores, assim como o não acompanhamento da atualização

dos apoios de cooperação por parte da Segurança Social. Os números apresentam-se de forma transparente consolidando a sustentabilidade da ISC, garantindo-se um crescimento ajustado e adequado num contexto de grande instabilidade e complexidade a nível externo.

Estes resultados são o garante de todas as responsabilidades que a Mesa Gerente vem assumindo e são uma realidade quotidiana presente em todas as tomadas de decisão e na gestão do dia-a-dia. Contudo prevemos no próximo exercício aumentar os rendimentos através do aumento do número de utentes de 79 para 95.

As restantes explicações encontram-se explanadas nas informações de natureza económica e financeira, devidamente detalhadas nas Demonstrações Financeiras, quer ao nível de ativos, passivos, capital próprio, rendimentos, gastos, fluxos de caixa e outras alterações.

As informações contidas nos mapas, como o balanço, demonstrações de resultados, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e seu anexo, ajudam a perceber a realidade da atividade ao longo de 2021, e na sua preparação houve a preocupação de se adotarem como características a qualidade da informação, através da sua relevância, a sua fiabilidade e a sua comparabilidade.

Estes três pilares são fundamentais, tendo em consideração os elementos anteriores, pois as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

9 – AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O objetivo das demonstrações financeiras, que colocamos à disposição dos interessados, é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho de uma determinada entidade para que seja útil nas respetivas tomadas de decisões económicas permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição, através do relatório de gestão acompanhado dos mapas e anexos contabilísticos.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do capital próprio, ou seja, revelam a situação patrimonial e financeira da ISC, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros e ainda a capacidade de gerar excedentes.

Por fim, tendo em consideração os elementos referidos, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados, que mais adiante se encontrarão transcritos.

10 – RENDIMENTOS E GANHOS

No setor social, ao contrário das sociedades comerciais, os bens e serviços prestados não são totalmente suportados pelos utentes, sendo parcialmente suportado por subsídios estatais, o que leva a que muitas IPSS necessitem para a sua sobrevivência de ajuda externa, quer de mecenas, quer de financiamentos.

Assim teremos:

- Verbas previstas no Acordo de Cooperação e transferidas através da Segurança Social;
- Receitas provenientes de novas admissões no Lar;
- Recebimentos decorrentes da mensalidade dos Utentes.

Na rubrica de **Prestação de Serviços** (comparticipações dos Utentes) constatamos que foram executadas no ano de 2020, o valor de 930.999€, quando, na realidade, obtivemos em 2021 um valor de 933.457€, uma pequena variação de 2.458€, reflexo do número de utentes ser sensivelmente semelhante, em ambos os anos inferiores à capacidade da Instituição.

Em relação aos **Subsídios à Exploração** (comparticipações da Segurança Social) obtivemos em 2020 um valor global de 857.599€, em 2021 recebemos o valor de 937.947€, o que representa um aumento de 80.348€, cuja proveniência advêm da correção às comparticipações sociais.

No que tange à rubrica de **Outros Rendimentos e Ganhos** verificamos um diferencial bastante significativo. Em 2020 executamos um valor de 499.862€ e obtivemos, em 2021, um montante global de 93.178€. Para este decréscimo do rendimento contribuíram as receitas extraordinárias obtidas pelas mais valias da alienação do imóvel do largo Carlos Amarante em 2020, ora em 2021 não houve alienação de património, assim como os escassos donativos obtidos no ano de 2021.

11 - GASTOS E CUSTOS

Claro que, para além das divulgações obrigatórias, criamos um modelo de apresentação para melhor compreensão da Assembleia Geral.

Assim teremos:

- Despesas obrigatórias, nomeadamente, os encargos com o pessoal;

- Despesas de aquisição de géneros alimentares e outros;

- Despesa com a execução dos projetos constantes das linhas estratégicas para o exercício findo.

Relativamente aos **custos das matérias-primas consumidas**, no caso de géneros alimentares, verificamos que executamos em 2020 um valor global de 187.398€ e em 2021 consumimos 167.072€, correspondendo a uma diminuição de 20.326€, resultante da redução do número de utentes.

Em relação aos **Fornecimentos e Serviços Externos**, o valor efetivo de 2020 foi de 287.714€ e acabamos no fim de 2021 com um valor de 246.263€, tendo um decréscimo de 41.451€.

No que refere aos **Gastos com Pessoal**, havia sido concretizado em 2020 um valor de 1.429.662€ enquanto que no ano de 2021, o valor global ascendeu a 1.484.120 €, ocorrendo um desvio para mais 55.458€, decorrente de um conjunto de vários fatores, que vão desde o aumento do Salário Mínimo Nacional, até ao pagamento de horas extras e baixas médicas provocadas pela pandemia.

No período de 2021 as **Depreciações** de acordo com a legislação fiscal dos nossos bens do ativo fixo tangível atingiram o valor de 43.757€, tendo em linha de conta a exclusão do Património Histórico e Cultural "Igreja" que ao abrigo da Legislação aplicável, não é depreciável.

Quanto às contas de **Outros Gastos e Perdas**, havíamos concretizado em 2020 um valor de 18.078€, enquanto o executado em 2021 foi de 18.421€, constatando-se, assim, um desvio de apenas 343€.

Resumindo, foi apurado um Resultado Líquido do período para o ano de 2020 de 323.076€ que comparando com o de 2021 no valor de 3.962€, verificando-se um decréscimo muito considerável no valor de 319.114€, já justificado, anteriormente, pela ausência da alienação de património em 2021.

Mesmo com todas as adversidades, este resultado só foi possível por um lado pela execução de uma gestão eficaz, controlando custos e receitas, ponderando-se sempre as tomadas de decisão e cumprindo-se as orientações que nos propusemos atingir por forma a consolidar a estabilidade desta Instituição.

A terminar, a Mesa Gerente quer agradecer às colaboradoras e colaboradores, utentes e suas famílias, aos Irmãos e todos aqueles que despenderam algumas das suas economias para fazer um donativo ISC.

Agradecer a todos os Familiares dos nossos Utentes, pela compreensão das limitações impostas às visitas aos seus ente queridos e o apoio que nos foi prestado na fase crítica do confinamento provocado pela Pandemia COVID 19, e ainda agradecer aos amigos que nos concederam o Benefício da consignação 0,5% do IRS, e uma vez mais reconhecidamente a todos aqueles cujo empenhamento e dedicação muito contribuíram para o cumprimento da atividade retratada, dos objetivos alcançados, e um voto muito especial e sentido de agradecimento a todos aqueles que sacrificaram as suas vidas pessoais e familiares em prol dos nossos utentes e ainda

apresentar um sentido voto de pêsames pelos Irmãos e Irmãs bem como pelos nossos Utentes falecidos em 2021.

A TODOS, O NOSSO BEM HAJAM.

Braga, 22 de março de 2022

A MESA GERENTE,

Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2021
(montantes em EURO)

IRMANDADE DE SANTA CRUZ

RUBRICAS	Notas	DATAS Dez 2021	Dez 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.201.887,80	2.637.032,44
Bens do património histórico e cultural	4	1.729.575,28	1.135.203,98
Outros créditos e ativos não correntes		10.617,09	7.833,51
		3.942.080,17	**3.780.069,93**
Ativo corrente			
Inventários	5	22.652,46	17.635,60
Créditos a receber	8	42.578,99	50.545,04
Estado e outros entes públicos		5.814,86	3.827,11
Diferimentos		12.759,08	12.953,14
Caixa e depósitos bancários		107.995,17	220.673,94
		191.800,56	**305.634,83**
Total do ativo		4.133.880,73	4.085.704,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11		
Fundos	8	43.248,12	43.248,12
Reservas		302.681,10	302.681,10
Resultados transitados		748.926,03	505.564,95
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	2.575.388,98	2.579.874,66
Resultado líquido do período		3.961,59	323.075,90
Total dos fundos patrimoniais		3.674.205,82	3.754.444,73
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		52.589,08	
		52.589,08	
Passivo corrente			
Fornecedores	8	53.687,49	66.691,85
Estado e outros entes públicos		73.257,98	63.877,82
Financiamentos obtidos	8	120.287,53	13.827,53
Outros passivos correntes	8;9	159.852,83	186.862,83
		407.085,83	**331.260,03**
Total do passivo		459.674,91	331.260,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.133.880,73	4.085.704,76

P'la Mesa Gerente

Contabilista Certificado Nº 20545

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2021 (montantes em EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO Dez 2021	Dez 2020
Vendas e serviços prestados	6	933.457,19	930.999,04
Subsídios, doações e legados à exploração	7	937.947,24	857.599,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-167.071,55	-187.397,85
Fornecimentos e serviços externos	6	-246.263,14	-287.714,53
Gastos com o pessoal	9	-1.485.120,24	-1.429.661,96
Outros rendimentos	6	93.189,82	499.872,99
Outros gastos		-18.421,00	-18.078,34
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**47.718,32**	**365.618,71**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-43.756,73	-42.542,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**3.961,59**	**323.075,90**
Resultado antes de Impostos		**3.961,59**	**323.075,90**
Resultado líquido do período		**3.961,59**	**323.075,90**

P'la Mesa Gerente

Contabilista Certificado Nº 20545

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2021
(montantes em EURO)

IRMANDADE DE SANTA CRUZ

RUBRICAS	Notas	PERÍODO Dez 2021	Dez 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		946.722,07	871.572,96
Pagamentos a fornecedores		294.520,50	491.868,57
Pagamentos ao pessoal	9	1.475.556,78	1.430.189,38
Caixa gerada pelas operações		*-823.355,21*	*-1.050.484,99*
Outros recebimentos/pagamentos		804.196,55	967.244,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**-19.158,66**	**-83.240,80**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	*4*	*197.208,01*	*186.293,30*
Investimentos financeiros		*2.783,58*	*2.015,03*
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	*4*		*365.000,00*
Juros e rendimentos similares		*11,48*	*11,48*
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-199.980,11**	**176.703,15**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			*13.827,53*
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		*-106.460,00*	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**106.460,00**	**13.827,53**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-112.678,77**	**107.289,88**
Caixa e seus equivalentes no início do período		220.673,94	113.384,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		107.995,17	220.673,94

P'la Mesa Gerente

Contabilista Certificado Nº 20545

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2021
(montantes em EURO)

IRMANDADE DE SANTA CRUZ

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6		43.248,12		302.681,10	505.564,95		2.579.874,66	323.075,90	3.754.444,73		3.754.444,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						243.361,08		-4.485,68	-323.075,90	-84.200,50		-84.200,50
		7				243.361,08		-4.485,68	-323.075,90	-84.200,50		-84.200,50
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								3.961,59	3.961,59		3.961,59
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								-319.114,31	-80.238,91		-80.238,91
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
		10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+10		43.248,12		302.681,10	748.926,03		2.575.388,98	3.961,59	3.674.205,82		3.674.205,82

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1		43.248,12		302.681,10	481.680,29		2.584.360,34	23.733,67	3.435.703,52		3.435.703,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						23.884,66		-4.485,68	-23.733,67	-4.334,69		-4.334,69
		2				23.884,66		-4.485,68	-23.733,67	-4.334,69		-4.334,69
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								323.075,90	323.075,90		323.075,90
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								346.809,57	318.741,21		318.741,21
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
		5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2+3+5		43.248,12		302.681,10	505.564,95		2.579.874,66	323.075,90	3.754.444,73		3.754.444,73

P'la Mesa Gerente

Contabilista Certificado Nº 20545

António Machado

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: IRMANDADE DE SANTA CRUZ
Número de identificação de pessoa coletiva: 500877491
Lugar da sede social: Largo Engenheiro Carlos Amarante, n.º 11, em Braga
Endereço eletrónico: geral@irmandadesantacruz.org

Natureza da atividade: As atividades encontram-se previstas no artigo 4.º dos Estatutos, ressaltando as valências de: i) lar de idosos, ii) centro de dia, iii) creche, iv) infantário e v) assistência religiosa.
As demonstrações financeiras são apresentadas em euro, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

3.1.1 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis. Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

3.1.2 - Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento do capital investido. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da Entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente. O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis, com a exceção do cálculo das depreciações, pois a Entidade não tem vindo a calcular as depreciações das propriedades de investimento. Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de propriedades de investimento.

3.1.3 - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros correspondem a investimentos noutras empresas que não são subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas e encontram-se registadas ao custo de aquisição. Também compreendem obrigações/títulos do Estado, já muito antigos, cujo rendimento é pago em copões, e que não sofrerão alterações até que sejam resgatados.

3.1.4 - Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

3.1.5 - Créditos a receber

As contas de "Créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

3.1.6 - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.1.7 - Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.8 - Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica. Os empréstimos são reconhecidos como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

3.1.9 - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas. Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.1.10 - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.1.11 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e abonos para falhas. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.1.12 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	Linha reta	10 a 50 anos	2 a 10
Equipamento básico	Custo de aquisição	Linha reta	3 a 8 anos	12,5 a 33,33
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	Linha reta	4 anos	25
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha reta	3 a 8 anos	12,5 a 33,33
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Linha reta	3 a 8 anos	12,5 a 33,33

4.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	3.578.498,64	486.343,21	68.876,90	233.152,41	1.189.370,90	5.556.242,06
Depreciações acumuladas	1.318.275,79	434.458,20	68.876,90	228.072,86	51.236,99	2.100.920,74
Saldo no início do período	2.260.222,85	51.885,01	0,00	5.079,55	1.138.133,91	3.455.321,32
Variações do período	-431.559,92	-2.477,55	0,00	-180,04	593.444,17	159.226,66
Total de aumentos	**36.137,10**	**8.727,66**	**0,00**	**2.664,00**	**155.454,63**	**202.983,39**
Aquisições em primeira mão	36.137,10	8.727,66	0,00	2.664,00	155.454,63	202.983,39
Total de diminuições	**28.780,35**	**11.205,21**	**0,00**	**2.844,04**	**927,13**	**43.756,73**
Depreciações do período	28.780,35	11.205,21	0,00	2.844,04	927,13	43.756,73
Transferências de AFT	**-438.916,67**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**438.916,67**	**0,00**
Saldo no fim do período	1.828.662,93	49.407,46	0,00	4.899,51	1.731.578,08	3.614.547,98
Valor bruto no fim do período	3.175.463,20	495.122,61	68.876,90	235.764,67	1.783.742,20	5.758.969,58
Depreciações acumuladas no fim do período	1.346.800,27	445.715,15	68.876,90	230.865,16	52.164,12	2.144.421,60

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2020):

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	3.685.601,94	481.349,32	68.876,90	233.343,41	1.048.980,52	5.518.152,09
Depreciações acumuladas	1.432.061,55	423.679,25	68.876,90	224.859,57	50.309,86	2.199.787,13
Saldo no início do período	2.253.540,39	57.670,07	0,00	8.483,84	998.670,66	3.318.364,96
Variações do período	6.682,46	-5.785,06	0,00	-3.404,29	139.463,25	136.956,36
Total de aumentos	**34.114,90**	**4.993,89**	**0,00**	**0,00**	**140.390,38**	**179.499,17**
Aquisições em primeira mão	34.114,90	4.993,89	0,00	0,00	140.390,38	179.499,17
Total de diminuições	**27.623,44**	**10.778,95**	**0,00**	**3.213,29**	**927,13**	**42.542,81**
Depreciações do período	27.623,44	10.778,95	0,00	3.213,29	927,13	42.542,81
Transferências de AFT	**191,00**	**0,00**	**0,00**	**-191,00**	**0,00**	**0,00**
Saldo no fim do período	2.260.222,85	51.885,01	0,00	5.079,55	1.138.133,91	3.455.321,32
Valor bruto no fim do período	3.578.498,64	486.343,21	68.876,90	233.152,41	1.189.370,90	5.556.242,06
Depreciações acumuladas no fim do período	1.318.275,79	434.458,20	68.876,90	228.072,86	51.236,99	2.100.920,74

A rubrica Outros AFT inclui o valor de €1.729.575,28 em 2021 e €1.135.203,98 em 2020 referente ao templo de Santa Cruz. Este bem encontra-se divulgado no Ativo não corrente, em rubrica de bens do património histórico, artístico e cultural e não foi objeto de depreciação conforme §7.15 da NCRF-ESNL.

4.3 - Outras divulgações

Os ativos fixos tangíveis divulgados no ativo não corrente, incluem propriedades de investimento no valor €316.915,10. A Entidade não tem vindo a calcular as depreciações das propriedades de investimento.

5 - Inventários

5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

5.2 - Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
Inventários iniciais	17.635,60	**17.635,60**	9.323,02	**9.323,02**
Compras	172.088,41	**172.088,41**	195.710,43	**195.710,43**
Inventários finais	22.652,46	**22.652,46**	17.635,60	**17.635,60**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**167.071,55**	**167.071,55**	**187.397,85**	**187.397,85**

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	933.457,19	930.999,04
Total	**933.457,19**	**930.999,04**

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	693,04	59,82
Serviços especializados	**80.417,33**	**110.051,64**
Trabalhos especializados	45.183,74	62.103,28
Publicidade e propaganda	4.830,54	1.800,72
Vigilância e segurança	2.908,18	4.204,78
Honorários	18.318,99	33.974,27
Conservação e reparação	3.019,56	1.521,26
Outros	6.156,32	6.447,33
Materiais	**43.803,69**	**30.044,28**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	36.123,58	22.052,32
Material de escritório	872,41	4.823,66
Artigos para oferta	225,50	66,90
Outros	6.582,20	3.101,40
Energia e fluidos	**77.080,10**	**104.088,19**
Eletricidade	42.755,13	51.264,08
Combustíveis	707,18	944,08

Água	13.332,65	11.537,34
Outros	20.285,14	40.342,69
Deslocações, estadas e transportes	**1.676,45**	**981,40**
Deslocações e estadas	1.676,45	981,40
Serviços diversos	**42.592,53**	**42.489,20**
Rendas e alugueres	3.379,16	0,00
Comunicação	6.711,08	4.687,25
Seguros	6.086,52	4.587,96
Contencioso e notariado	30,00	1.613,75
Limpeza, higiene e conforto	23.488,89	19.572,67
Outros serviços	2.896,88	12.027,57
Total	246.263,14	287.714,53

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	4.485,68
Para ativos fixos tangíveis	**0,00**	**4.485,68**
Edifícios e outras construções	0,00	4.485,68
Subsídios à exploração	937.947,24	937.947,24
Valor dos reembolsos efetuados no período	937.947,24	942.432,92
De subsídios ao investimento	0,00	4.485,68
De subsídios à exploração	937.947,24	937.947,24

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2020):

Descrição	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	4.485,68
Para ativos fixos tangíveis	**0,00**	**4.485,68**
Edifícios e outras construções	0,00	4.485,68
Subsídios à exploração	857.599,36	857.599,36
Valor dos reembolsos efetuados no período	857.599,36	862.085,04
De subsídios ao investimento	0,00	4.485,68
De subsídios à exploração	857.599,36	857.599,36

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021 foram recebidos subsídios à exploração no âmbito do acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P. no valor de €920.014,14 e €13.566,76 em medidas de apoio excecionais à pandemia de Covid-19. Os subsídios relativos a programas de estágios profissionais, atribuídos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional ascenderam a €4.366,34.

Em 2020 foram recebidos subsídios à exploração no âmbito do acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P. no valor de €849.204,84. Os subsídios relativos a programas de estágios profissionais, atribuídos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional ascenderam a €8.394,52.

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	**43.248,12**	**0,00**	**0,00**	**43.248,12**
Reservas	**302.681,10**	**0,00**	**0,00**	**302.681,10**
Outras reservas	302.681,10	0,00	0,00	302.681,10
Resultados transitados	**505.564,95**	**79.714,82**	**323.075,90**	**748.926,03**
Outras variações nos capitais próprios	**2.579.874,66**	**0,00**	**-4.485,68**	**2.575.388,98**
Subsídios	128.090,61	0,00	-4.485,68	123.604,93
Doações	571.137,64	0,00	0,00	571.137,64
Outras variações	**1.880.646,41**	**0,00**	**0,00**	**1.880.646,41**
Total	**3.431.368,83**	**79.714,82**	**318.590,22**	**3.670.244,23**

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2020):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	**43.248,12**	**0,00**	**0,00**	**43.248,12**
Reservas	**302.681,10**	**0,00**	**0,00**	**302.681,10**
Outras reservas	302.681,10	0,00	0,00	302.681,10
Resultados transitados	**481.680,29**	**0,00**	**23.884,66**	**505.564,95**
Outras variações nos capitais próprios	**2.584.360,34**	**4.485,68**	**0,00**	**2.579.874,66**
Subsídios	132.576,29	4.485,68	0,00	128.090,61
Doações	571.137,64	0,00	0,00	571.137,64
Outras variações	**1.880.646,41**	**0,00**	**0,00**	**1.880.646,41**
Total	**3.411.969,85**	**4.485,68**	**23.884,66**	**3.431.368,83**

O resultado líquido do período ascendeu a €3.961,59, totalizando o valor dos fundos patrimoniais em €3.674.205,82. Em 2020 o resultado líquido ascendeu €323.075,90, totalizando o valor dos fundos patrimoniais em €3.754.444,73.

8.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor
Ativos financeiros:	42.578,99
Clientes e utentes	36.903,58
Outras contas a receber	5.675,41
Passivos financeiros:	213.540,32
Fornecedores	53.687,49
Financiamentos obtidos	120.287,53
Outras contas a pagar	159.852,83
Ganhos e perdas líquidos:	11,48
De passivos financeiros	11,48

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2020):

Descrição	Mensurados ao justo valor
Ativos financeiros:	**50.545,04**
Clientes e utentes	47.362,47
Outras contas a receber	3.182,57
Passivos financeiros:	**253.554,68**
Fornecedores	66.691,85
Financiamentos obtidos	13.827,53
Outras contas a pagar	186.862,83
Ganhos e perdas líquidos:	**60,99**
De ativos financeiros	60,00
De passivos financeiros	0,99
Rendimentos e gastos de juros:	**11,48**
De ativos financeiros	11,48

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	**103,00**	**265.530,00**	**95,00**	**218.478,00**
Pessoas remuneradas	103,00	265.530,00	95,00	218.478,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	**103,00**	**265.530,00**	**95,00**	**218.478,00**
Pessoas a tempo completo	103,00	265.530,00	95,00	218.478,00
(das quais pessoas remuneradas)	103,00	265.530,00	95,00	95,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	**103,00**	**265.530,00**	**95,00**	**218.478,00**
Masculino	5,00	12.998,00	4,00	9.235,00
Feminino	98,00	252.532,00	91,00	209.243,00

9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	**1.485.120,24**	**1.429.661,96**
Remunerações do pessoal	1.209.226,11	1.171.256,08
Indemnizações	148,50	3.267,74
Encargos sobre as remunerações	253.527,59	232.960,73
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	22.108,04	22.089,41
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	110,00	88,00

Foram reconhecidos como gastos do período de 2021, as férias e subsídio de férias a pagar em 2022, o valor de €148.003,30, mensurados ao custo de acordo com o regime de periodização económica. Em 2020 foram reconhecidos €179.311,88 como gastos, a pagar em 2021.

9.3 - Outras divulgações

Todos os órgãos diretivos trabalham no regime de voluntariado, não auferindo qualquer tipo de remuneração.

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Entre a data de reporte das Demonstrações Financeiras (31/12/2021) e a data de autorização para a sua emissão (10/03/2022), não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às Demonstrações Financeiras do período.

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Revisão legal das contas (alínea b) do n.º 1 do art.º 66.º - A do CSC)

No período findo em 31 de dezembro de 2021, os honorários relativos à revisão legal das contas, ascenderam a 3.813,00 euros, com IVA incluído.

Braga, 22 de março de 2022

P'la Mesa Gerente

O Contabilista Certificado nº 20545